

EMPREGABILIDADE E OS DESAFIOS SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA

Janaina Rodrigues Verde de Souza
Leticia Santos Pereira
Maria Clara Elexina Barros Costa Leal Camilo

Profa. Marcia Eliza de Godoi dos Santos

Profa.Me. Marluce Gavião Sacramento Dias

RESUMO: O Vale do Paraíba, composto por 39 municípios, enfrenta desafios significativos relacionados à empregabilidade e questões sociais, agravados pela desigualdade econômica entre as cidades. Este estudo tem como objetivo analisar a empregabilidade na região, identificando os fatores que contribuem para o alto índice de desemprego, especialmente em municípios com baixo acesso à educação e capacitação profissional. A pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso e uma entrevista com a empreendedora social Karla Clarinda, foi possível compreender as estratégias que podem ser adotadas para melhorar a qualidade de vida e a inserção no mercado de trabalho da população local. Observa-se que a falta de qualificação, associada à escassez de políticas públicas de inclusão, prejudica a empregabilidade, criando um ciclo de exclusão social. Para enfrentar esses problemas, é fundamental implementar ações que integrem educação de qualidade, capacitação profissional e iniciativas econômicas sustentáveis, capazes de gerar empregos e promover o desenvolvimento local. A pesquisa sugere que o fortalecimento da economia local e o investimento em programas de formação contínua são essenciais para atender às demandas de um mercado de trabalho em constante transformação. Como resultado, a adoção dessas medidas poderá não apenas reduzir as taxas de desemprego, mas também melhorar as condições de vida da população, tornando o Vale do Paraíba uma região mais próspera e inclusiva. A pesquisa contribui para o entendimento das necessidades da região e aponta caminhos para um futuro mais justo e sustentável, com foco na valorização do potencial humano e na promoção da justiça social.

Palavras-chave: Desemprego; diversidade cultural; mercado de trabalho; municípios; oportunidades.

1 INTRODUÇÃO

A análise da empregabilidade na região do Vale do Paraíba, com foco especial na cidade de São José dos Campos, revela um panorama complexo e desafiador. Historicamente, essa localidade desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento econômico da região; no entanto, atualmente enfrenta altas taxas de desemprego que refletem uma crise econômica mais ampla, afetando diversos setores. De acordo com Alves e Dias (2020), a compreensão dos fatores que contribuem para essa realidade é essencial para a formulação de políticas eficazes.

Um aspecto crucial para entender a situação do emprego na região é a identificação das principais demandas por mão de obra. Setores como indústria, tecnologia e serviços são fundamentais, mas apresentam características distintas que impactam diretamente a empregabilidade local. A indústria, por exemplo, enfrenta desafios decorrentes da automação e da globalização, enquanto o setor tecnológico cresce, exigindo uma força de trabalho cada vez mais qualificada (Amaral Filho, 2024). Assim, a adaptação da qualificação profissional dos trabalhadores é um imperativo para o desenvolvimento econômico da região.

As transformações tecnológicas e as mudanças no mercado de trabalho têm gerado impactos significativos na empregabilidade. A digitalização e a automação não apenas redefinem as habilidades necessárias, mas também alteram o perfil dos empregos disponíveis. Embora novas oportunidades possam surgir, a desigualdade pode se acentuar, especialmente para aqueles sem acesso a treinamentos e atualizações de competências (Batista et al., 2013). Portanto, é vital investigar como essas mudanças afetam grupos vulneráveis, incluindo jovens, mulheres, idosos e pessoas com deficiência, que frequentemente enfrentam barreiras adicionais no acesso ao emprego e à capacitação (Barbosa, 2018).

A avaliação das políticas públicas e dos programas de incentivo ao emprego e à inclusão social na região é outro ponto crítico. Programas destinados a promover a inclusão e a geração de empregos devem ser analisados em termos de sua eficácia e da identificação de lacunas existentes. A implementação adequada dessas políticas é frequentemente determinante para atender às reais necessidades da população local (Cezaro, 2021).

Diante desse cenário, é essencial propor recomendações que visem à criação de empregos dignos, capacitação profissional e redução das desigualdades sociais. Medidas como a expansão de programas de treinamento, fomento à inclusão de grupos vulneráveis e suporte a iniciativas empreendedoras são fundamentais para melhorar as condições de vida no Vale do Paraíba (De Oliveira et al., 2018).

O tema “Empregabilidade e os Desafios Sociais: Um Estudo de Caso na Região do Vale do Paraíba” é, portanto, de extrema relevância. O desemprego não apenas compromete o sustento das famílias, mas também afeta a qualidade de vida dos habitantes da região. Abordar essas questões é crucial para promover um desenvolvimento mais equitativo e sustentável. A inclusão social e a criação de condições dignas de trabalho são fundamentais para uma evolução significativa na situação atual.

No âmbito acadêmico, investigar esses temas oferece uma oportunidade valiosa para aprofundar o conhecimento sobre emprego e questões sociais, especialmente em contextos de crise econômica e transformações tecnológicas. Estudar e propor soluções para esses problemas é indispensável para o progresso da região e o bem-estar de sua população.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Empregabilidade na Região do Vale do Paraíba

A **empregabilidade** é compreendida como a capacidade de um indivíduo de conseguir e manter um emprego, englobando tanto habilidades técnicas quanto competências interpessoais. Para Machado (1998, p. 18), empregabilidade é o conjunto de habilidades, conhecimentos e comportamentos que permite aos indivíduos se adaptarem às exigências do mercado de trabalho em constante transformação.

O Vale do Paraíba, além de sua rica diversidade cultural e histórica, enfrenta desafios significativos na área socioeconômica. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), a região apresenta uma desigualdade econômica notável, refletida em índices elevados de desemprego, especialmente em municípios com menor acesso à educação e capacitação profissional. No contexto de São José dos Campos, por exemplo, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 9,96% em relação ao ano anterior, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2022).

A situação de desemprego, que afeta diversos municípios do Vale, tem raízes em uma economia em transformação, com uma crescente demanda por habilidades mais especializadas e uma oferta educacional insuficiente. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, 2021), a falta de qualificação profissional e a desaceleração econômica estão entre os principais fatores que agravam o quadro de empregabilidade na região.

2.2 Desafios Sociais e sua Relação com a Empregabilidade

A **educação** desempenha um papel central na empregabilidade, sendo diretamente associada à qualificação da força de trabalho. A pesquisa da FIRJAN SESI e PNUD (2023, p. 13) aponta que as cidades com menor acesso a uma educação de qualidade tendem a apresentar maiores índices de desemprego. A falta de qualificação profissional resulta, assim, em um ciclo contínuo de pobreza e exclusão social, dificultando a ascensão social de populações vulneráveis.

A **Teoria da Segregação no Mercado de Trabalho**, proposta por William (1996), contribui para a compreensão das barreiras que diferentes grupos enfrentam no acesso a oportunidades de emprego. A teoria discute como fatores como raça, gênero e classe social influenciam as chances de inserção no mercado de trabalho. No contexto do Vale do Paraíba, essa teoria ajuda a explicar as disparidades enfrentadas por grupos como jovens, mulheres e pessoas com deficiência, que têm dificuldade em acessar qualificações adequadas e em ocupar postos de trabalho, devido a preconceitos estruturais e falta de políticas inclusivas.

2.3 Políticas Públicas e Inclusão Social

Políticas públicas eficazes são fundamentais para superar os desafios da empregabilidade e promover a inclusão social. Segundo Pires (2018), programas de capacitação e inclusão social podem ser ferramentas essenciais para melhorar as taxas de empregabilidade, especialmente em regiões vulneráveis. O Vale do Paraíba, em particular, tem se beneficiado de várias iniciativas que visam mitigar as dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

A Prefeitura de São José dos Campos oferece programas voltados para a **qualificação profissional** e a **inclusão social**. Entre as principais iniciativas, destaca-se o Programa de Qualificação Profissional, que oferece cursos gratuitos em áreas estratégicas como **tecnologia, administração e serviços**. Esses cursos visam preparar os cidadãos para o mercado de trabalho e, conforme Santos (2020), a capacitação profissional é fundamental para reduzir o desemprego e proporcionar habilidades que atendam às exigências do mercado contemporâneo.

O Programa Qualifica São José é um serviço oferecido pela prefeitura que permite ao cidadão que busca desenvolvimento profissional o acesso a cursos gratuitos de qualificação, requalificação e atualização profissional, em Indústria, Comércio, Serviços, Construção Civil e Empreendedorismo, nas modalidades Presencial e EAD – Educação a Distância. Os títulos educacionais profissionais são desenvolvidos e ministrados pelas seguintes instituições sociais e educacionais: CEPHAS, FUNDHAS, SENAI, SESI, SENAC, SEBRAE, Fundo Social SJC, bem como por outras entidades e instituições de qualificação profissional sem fins lucrativos.

Outro programa relevante é o **Banco de Oportunidades**, que visa a intermediação entre candidatos a vagas de emprego e empresas da cidade. De acordo com Lima (2021), essa intermediação tem se mostrado eficaz ao reduzir a distância entre oferta e demanda de trabalho, além de promover a diversidade nas empresas locais e facilitar a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Além disso, a Prefeitura realiza feiras de emprego e eventos de **networking**, que estimulam a interação direta entre empregadores e candidatos. Segundo Almeida (2022), essas feiras têm sido um meio eficiente de promover a contratação, agilizando o processo de inclusão no mercado de trabalho.

Em síntese, as políticas públicas implementadas pela Prefeitura de São José dos Campos são exemplos de ações que não apenas buscam a **qualificação profissional**, mas também a **promoção da inclusão social**, essenciais para fortalecer a economia local e melhorar a qualidade de vida da população.

3 METODOLOGIA

O método de análise utilizado na pesquisa foi o método qualitativo para proporcionar uma compreensão sobre a empregabilidade e os desafios sociais na região do Vale do Paraíba. Utilizaremos o método qualitativo através de uma entrevista realizada com a empreendedora social e job hunter Karla Clarinda.

Os dados qualitativos serão integrados na fase de discussão dos resultados, permitindo uma análise comparativa que enriquece a compreensão dos desafios sociais e das questões de empregabilidade na região.

A proteção das informações pessoais da participante será garantida por padrões rigorosos de confidencialidade e anonimato, em todo o processo de coleta e análise de dados. Esta abordagem ética é essencial para garantir a integridade da investigação e o respeito pelos direitos e privacidade dos participantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a entrevista que realizamos com a empreendedora social e job hunter Karla Clarinda, ficou evidente a importância dos projetos sociais. Esses desempenham um papel crucial na inclusão de jovens e adultos em situações vulneráveis no mercado de trabalho, oferecendo acesso a oportunidades que, de outra forma, seriam escassas.

Onde tem muitas frentes impactadas: Acesso à Capacitação e Formação Profissional; Desenvolvimento de Competências Comportamentais (Soft Skills); Redução da Desigualdade Social e Econômica; Prevenção à Marginalização e Violência; Fortalecimento da Autoestima e da Confiança; Integração com o Setor Produtivo e Ampliação de Redes de Contato; Incentivo ao Empreendedorismo.

Os projetos sociais, portanto, são fundamentais para romper barreiras sociais e econômicas, proporcionando uma chance de desenvolvimento e inclusão no mercado de trabalho. Com o apoio a esses projetos, a sociedade consegue transformar a vida de jovens e adultos, aumentando a coesão social, a segurança nas comunidades e a sustentabilidade econômica.

Para abordar essas questões, a Prefeitura de São José dos Campos oferece programas voltados para a qualificação profissional e a inclusão social. Entre as principais iniciativas, destaca-se o Programa de Qualificação Profissional, Banco de Oportunidades e as feiras de emprego e eventos de networking, que estimulam a interação direta entre empregadores e candidatos, citados anteriormente em nossa pesquisa.

Referente ao impacto da falta de qualificação profissional na região do Vale do Paraíba, Karla Clarinda diz que, impacta significativamente as oportunidades de emprego na região do Vale do Paraíba, um importante polo industrial e tecnológico no estado de São Paulo. A região, que abriga empresas de diversos setores, como aeroespacial, automobilístico, farmacêutico e de tecnologia, apresenta uma demanda constante por trabalhadores com formação técnica e habilidades específicas. No entanto, quando a oferta de mão-de-obra qualificada não acompanha a necessidade das empresas, há alguns impactos principais:

Desemprego e Subemprego

A ausência de qualificação adequada para preencher as vagas ofertadas gera um descompasso entre a oferta de trabalhadores e as exigências das empresas. Como resultado, muitos trabalhadores permanecem desempregados ou aceitam posições abaixo de suas expectativas salariais ou fora de sua área de formação, gerando subemprego. Em muitos casos, as empresas precisam buscar profissionais de fora da região, reduzindo ainda mais as oportunidades para os moradores locais.

Baixa Competitividade Regional

A escassez de mão-de-obra qualificada limita o potencial de crescimento e de competitividade das empresas locais, que enfrentam dificuldades para se adaptar às novas tecnologias e práticas de mercado. Esse fator pode afastar novos investimentos, pois empresas buscam se estabelecer em locais onde há um ecossistema de trabalho mais preparado para atender às suas demandas.

Salários e Desenvolvimento Econômico

Quando há uma falta generalizada de qualificação, os salários podem se tornar desproporcionais. De um lado, trabalhadores não qualificados têm rendimentos menores, pois ocupam posições de menor complexidade. Por outro lado, a escassez de profissionais especializados pode inflacionar o salário para esses cargos, tornando-os mais caros para as empresas. Essa disparidade salarial pode dificultar o desenvolvimento econômico equilibrado da região e restringir o poder aquisitivo da população local.

Dificuldades de Retenção de Jovens Talentos

A falta de programas de qualificação profissional e de oportunidades de crescimento faz com que jovens qualificados busquem oportunidades fora do Vale do Paraíba, principalmente em grandes centros urbanos como São Paulo e Campinas. Isso representa um êxodo de talentos locais, enfraquecendo ainda mais o potencial de inovação e desenvolvimento econômico da região.

Desafios para a Educação Técnica e Profissionalizante

A formação de mão-de-obra no Vale do Paraíba enfrenta o desafio de alinhar

os cursos oferecidos com as necessidades das indústrias locais. Sem parcerias robustas entre o setor privado e as instituições de ensino, é difícil estruturar currículos que preparem os alunos para as demandas reais do mercado de trabalho. Isso reforça o ciclo de falta de qualificação e limita a empregabilidade dos recém-formados.

Sobre os avanços tecnológicos, a empreendedora Karla Clarinda destaca que diante do avanço tecnológico acelerado, o aprendizado contínuo é essencial. Os profissionais devem se manter atualizados com as tendências e inovações de suas áreas por meio de cursos, workshops e treinamentos. Plataformas de aprendizado online, como Coursera, edX, e LinkedIn Learning, oferecem cursos em tecnologia, gestão e outras áreas relevantes, permitindo o desenvolvimento de novas habilidades de forma flexível.

As mudanças tecnológicas estão transformando o mercado de trabalho, e os profissionais precisam se adaptar constantemente. Ao investir em atualização constante, desenvolvimento de habilidades comportamentais, participação em redes de contato e adaptação a novas tecnologias e práticas, os profissionais aumentam suas chances de sucesso e relevância no mercado de trabalho do futuro.

Em termos de parcerias entre empresas privadas e instituições educacionais no Vale do Paraíba, Karla diz que podem melhorar significativamente a empregabilidade ao promover uma formação prática e direcionada, desenvolvendo profissionais mais preparados para atuar nas áreas de demanda da região. Veja como essa cooperação pode trazer benefícios:

Alinhamento do Currículo com as Demandas do Mercado

Parcerias permitem que o currículo educacional seja ajustado às necessidades específicas das indústrias locais. Com o feedback das empresas, as instituições podem adaptar seus programas para incluir habilidades técnicas e conhecimentos específicos que as empresas buscam, preparando melhor os alunos para as vagas disponíveis.

Estágios e Programas de Jovem Aprendiz

As empresas podem oferecer estágios e programas de jovem aprendiz, proporcionando aos estudantes uma experiência prática durante o período de estudos. Isso permite que os alunos ganhem experiência real e se familiarizem com as demandas do ambiente de trabalho, facilitando sua transição para empregos formais e aumentando suas chances de serem contratados.

Capacitação com Tecnologia e Equipamentos Modernos

Instituições de ensino frequentemente enfrentam desafios para manter seus laboratórios e equipamentos atualizados. Parcerias com empresas possibilitam o investimento em infraestrutura e acesso a novas tecnologias, garantindo que os estudantes desenvolvam suas habilidades com ferramentas e metodologias atuais.

Presença de Profissionais do Setor como Instrutores e Mentores

Profissionais de empresas locais atuando como professores ou mentores podem compartilhar experiências práticas e fornecer insights valiosos sobre o mercado. Isso torna o ensino mais prático e prepara melhor os estudantes para enfrentar desafios reais na área de atuação, complementando o conhecimento teórico.

Promoção da Inovação e do Empreendedorismo

Programas de incubação e desenvolvimento de projetos conjuntos entre empresas e instituições de ensino incentivam a inovação e o empreendedorismo. Esses ambientes colaborativos ajudam os estudantes a desenvolverem soluções práticas para problemas reais, fomentando uma cultura de inovação e impulsionando a economia local.

Educação Continuada e Requalificação Profissional

Com a rápida evolução tecnológica, a requalificação é fundamental. As parcerias entre empresas e instituições educacionais podem oferecer cursos de educação continuada, permitindo que profissionais em atuação e aqueles que buscam novas oportunidades se mantenham atualizados, o que é especialmente importante em setores dinâmicos como o Vale do Paraíba.

Desenvolvimento de Competências Comportamentais (Soft Skills)

As empresas podem colaborar com as instituições de ensino para oferecer treinamentos que desenvolvam competências comportamentais, como comunicação, trabalho em equipe e adaptabilidade. Essas habilidades são essenciais para a empregabilidade e o sucesso profissional, especialmente em ambientes de trabalho colaborativos e inovadores.

Essas parcerias beneficiam tanto as empresas quanto as instituições educacionais, formando uma base de profissionais qualificados, alinhados às necessidades do mercado e prontos para atuar nos setores estratégicos do Vale do Paraíba. Além de melhorar a empregabilidade, essas ações fortalecem a competitividade da região, atraindo novos investimentos e promovendo o desenvolvimento econômico e social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise da pesquisa conclui-se que para reduzir os impactos da falta de qualificação, iniciativas de capacitação, como parcerias entre instituições de ensino, empresas e programas de formação profissional, são fundamentais. Programas de incentivo ao aprendizado técnico em áreas de alta demanda, além de políticas públicas de apoio à educação profissional, poderiam criar um ciclo positivo de empregabilidade e desenvolvimento.

Essas ações são essenciais para que o Vale do Paraíba consiga não apenas reduzir a taxa de desemprego, mas também aumentar sua competitividade e atratividade para novos investimentos, promovendo um crescimento econômico sustentável e mais inclusivo.

No entanto, investir na economia local e investir em programas de capacitação contínua são fatores fundamentais para acompanhar as mudanças no mercado de trabalho. Essas iniciativas têm o potencial de não apenas diminuir os índices de desemprego, mas também elevar a qualidade de vida da população, contribuindo para que o Vale do Paraíba se torne uma região mais próspera e acolhedora.

Referências

ALMEIDA, T. S. Feiras de emprego como ferramenta de inclusão profissional. **Caderno de Recursos Humanos**, v. 15, p. 14–19, 2022. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6345/4930>. Acesso em: 12 out. 2024.

ALVES, Márcia Cristina; DIAS, Marcelo Capri. Estudo de caso: implantação de uma incubadora de economia solidária na UTFPR/Campus de Apucarana. In: BERNARDELLI, Luan Vinicius (org). **A Economia numa perspectiva interdisciplinar**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. p. 222-233.

AMARAL FILHO, Jair do. A Endogeneização no Desenvolvimento Econômico Regional e Local. In: **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/78/89>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BATISTA, Mariana Klein et al. Slow movement: trabalho e experimentação do tempo na vida líquido-moderna. **Psicologia & Sociedade**. Associação Brasileira de Psicologia Social, Minas Gerais, p. 25(1): 30-39, 2013.

BARBOSA, Tayla Nayara. **Desenvolvimento local: uma análise crítica dos paradigmas e dos impasses**. 103f. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência Política), Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2018.

COSTA. **Políticas de emprego e inclusão social: O que é inclusão social**. Politize, 2019. Disponível em: <https://www.politize.com.br/inclusao-social/>. Acesso em: 12 de out. de 2024.

CEZARO, Bárbara. Trabalho humano e as tecnologias disruptivas: caminhos possíveis. **Quaestio Iuris**, vol, 14, nº 02. Rio de Janeiro, 2021.

FIRJAN SESI; PNUD. Combate à evasão no **Ensino Médio** – Desafios e Oportunidades. 2023. Acesso em: 09 de Out de 2023

IBGE. **Com taxa de 8,8%, desemprego cresce no primeiro trimestre de 2023**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36780-com-taxa-de-8-8-desemprego-cresce-no-primeiro-trimestre-de-2023>. Acesso em: 21 mar. 2024.

LIMA, A. R. Intermediação de mão de obra: estratégias para a inserção no mercado de trabalho. **Jornal de Desenvolvimento Econômico**, v. 8, n. 1, p. 22–30, 2021.

MACHADO, L.; EDUCAÇÃO BÁSICA EMPREGABILIDADE E COMPETÊNCIA TRABALHO EDUCAÇÃO - REVISTA DO NETE; UFMG, B. Educação básica, empregabilidade e competência. **Trabalho & Educação - Revista do Nete/UFMG, Belo Horizonte**, p. 15–31, 1998.

São José Dos Campos: Emprego, ocupações, empresas, dados demográficos e educação. Disponível em: <<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-jose-dos-campos>>. Acesso em: 01 set. 2024.

SANTOS, J. P. A importância da capacitação profissional no mercado de trabalho atual. **Revista de Emprego e Qualificação**, v. 12, n. 3, p. 45–58, 2020.

PIRES, R.; GOMIDE, **Implementação de políticas públicas**: o impacto dos fatores relacionais e organizacionais sobre os burocratas de nível de rua no Programa Saúde da Família. *Revista de Sociologia e Política*, v. 24, n. 58, p. 121-143, jun. 2018.

WILSON, W. **Os verdadeiramente desfavorecidos: o centro da cidade, a classe baixa, e políticas públicas** v. 20, n. 3, p. 126, 1996.

ANEXO

Perguntas elaboradas para a entrevista com Karla Clarinda

- 1 - Como a falta de qualificação profissional impacta as oportunidades de emprego na região do Vale do Paraíba?
- 2 - Qual a importância dos projetos sociais para a inclusão de jovens e adultos em situações vulneráveis no mercado de trabalho?
- 3 - Quais estratégias os profissionais podem adotar para se adaptar às mudanças tecnológicas e garantir sua empregabilidade no futuro?
- 4 - De que maneira as parcerias entre empresas privadas e instituições educacionais podem melhorar a empregabilidade no Vale do Paraíba, promovendo a formação de profissionais mais atuantes?